

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS POTENCIALIDADES DA CIDADANIA PLANETÁRIA: ENFOQUES TEÓRICO-PRÁTICOS NA CONTEMPORANEIDADE

DOI: 10.5281/zenodo.16207743

Jaquelina Aparecida de Oliveira

Graduada em Pedagogia e Artes Visuais com Especialização em Alfabetização e Letramento e Educação Inclusiva. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University.

Fernanda Farias Vasconcelos Kreitlow

Doutoranda em Design de Moda Sustentável pela Universidade do Minho (UMINHO) em Portugal e também em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales.

Brígida Alves Lima Araújo

Licenciada em Letras/Língua Portuguesa. Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional.

Maria Daiane Pereira da Silva

Graduada em Pedagogia, especialista em Ludopedagogia, Literatura Infantil e Ensino nos Anos Iniciais.

José Alberto André Guimarães

Mestre em Ciências da Educação pela WUE.

Ana Claudia Gonçalves Araujo

Pós-graduada em Ciencias de La Educación pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales de Assunción/PY.

Paulo Estefan Costa Barbosa

Graduado em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal do Maranhão – UFMA, sendo mestre em Construções Civis pelo Instituto Politécnico da Guarda Escola Superior de Tecnologia e Gestão – IPG.

Elizabete Vieira dos Santos Silva

Graduação em Pedagogia. Especialização: Atendimento Educacional Especializado (AEE). Educação Inclusiva. Psicopedagogia. Psicomotricidade. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

Marcos Vitor Costa Castelhana

Mestre em Ciências da Educação.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

RESUMO: diversas perspectivas ganham visibilidades constantes mediante as discussões ambientais contemporâneas, entre elas as potencialidades evocadas pela cidadania planetária, dado que fomentam a consolidação do senso comunitário-integrativo dos sujeitos enquanto membros do planeta Terra, defendendo a significância das edificações da consciência ecológica. Partindo das premissas citadas, o estudo em questão discorre sobre as relações críticas e dialógicas entre a educação ambiental e as vertentes da cidadania planetária na contemporaneidade, tendo como plano de fundo as possibilidades aplicativas através de enfoques teórico-práticos específicos dos eixos mencionados. Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como vetor argumentativo-organizativo na seleção e estruturações dos dados aqui levantados, utilizando-se de artigos científicos, capítulos de livro e livros especializados como potenciais fontes de busca, sendo geralmente encontrados nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, PePSIC e Portal CAPES. Sendo assim, introduzido as objetivações gerais e os demais aportes metodológicos direcionais, seguem os demais tópicos da pesquisa acadêmica de natureza sistêmica, mantendo, acima de tudo, posturas dialógicas e reflexivas entre os enfoques educativos-ambientais e as perspectivas cidadãs-planetárias a partir de um viés multimodal.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Cidadania Planetária. Contemporaneidade.

ABSTRACT: Various perspectives are constantly gaining visibility through contemporary environmental discussions, including the potentialities evoked by planetary citizenship, given that they foster the consolidation of the individuals' sense of community and integration as members of planet Earth, defending the significance of building ecological awareness. Based on the aforementioned premises, this study discusses the critical and dialogical relationships between environmental education and the strands of planetary citizenship in contemporary times, against the backdrop of the application possibilities through specific theoretical and practical approaches to the aforementioned axes. To this end, narrative review methodology was used as an argumentative-organizational vector in the selection and structuring of the data collected here, using scientific articles, book chapters, and specialized books as potential search sources, generally found on the digital platforms of Google Scholar, Scielo, PePSIC, and the CAPES Portal. Thus, having introduced the general objectives and other directional methodological contributions, the remaining topics of systemic academic research follow, maintaining, above all, a dialogical and reflective stance between environmental educational approaches and planetary citizenship perspectives from a multimodal perspective.

Keywords: Environmental Education. Planetary Citizenship. Contemporaneity.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental, enquanto *corpus* metodológico-vivencial de matriz multifacetada, apresenta potencialidades significativas na difusão de saberes e práticas sustentáveis nas variadas contextualizações da atualidade, sobretudo quando considerado as necessidades e demandas individuais-coletivas nas interações entre o ser humano e o meio ambiente (Castelhana, 2024).

Nesse sentido, diversas perspectivas ganham visibilidades constantes mediante as discussões ambientais contemporâneas, entre elas as potencialidades evocadas pela cidadania planetária, dado que fomentam a consolidação do senso comunitário-

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

integrativo dos sujeitos enquanto membros do planeta Terra, defendendo a significância das edificações da consciência ecológica (Gadotti, 2019).

Partindo das premissas citadas, o estudo em questão discorre sobre as relações críticas e dialógicas entre a educação ambiental e as vertentes da cidadania planetária na contemporaneidade, tendo como plano de fundo as possibilidades aplicativas através de enfoques teórico-práticos específicos dos eixos mencionados.

Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como vetor argumentativo-organizativo na seleção e estruturações dos dados aqui levantados, utilizando-se de artigos científicos, capítulos de livro e livros especializados como potenciais fontes de busca, sendo geralmente encontrados nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, PePSIC e Portal CAPES.

Sendo assim, introduzido as objetivações gerais e os demais aportes metodológicos direcionais, seguem os demais tópicos da pesquisa acadêmica de natureza sistêmica, mantendo, acima de tudo, posturas dialógicas e reflexivas entre os enfoques educativos-ambientais e as perspectivas cidadãs-planetárias a partir de um viés multimodal.

DESENVOLVIMENTO

A priori, compreende-se que a educação ambiental, em um sentido generativo e global, envolve toda e qualquer ação direcional enfatizada na conscientização de temáticas, de discussões e práticas sustentáveis perante do constante aperfeiçoamento da sociedade como um espaço simbólico-material-interativo engajado na manutenção significativa do meio ambiente (Sá; Oliveira; Novaes, 2015).

Desse modo, como propõe Castelhana, Ramalho Neto e Medeiros (2023), as iniciativas em educação ambiental vão além de meras exposições de conhecimentos socialmente elaborados, posto que, por meio de suas potencialidades psicoeducativas e transversais, participam ativamente na formação intersubjetiva dos sujeitos ante as temáticas e interações socioambientais.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Ainda nesse raciocínio, Castelhana, Garcia e Cavalcanti (2024) abordam que, por intermédio das proposições ecopedagógicas, as matrizes críticas da educação ambiental permitem alterações nas hegemonias paradigmáticas, rompendo com os moldes antropocêntricos solidificados através da noção de que a natureza, em um viés simbólico, imaginativo e material, estaria a completa disposição do ser humano, sendo visualizado enquanto um objeto domínio em constante controle generalizado.

No estudo de Castelhana (2024), avista-se que os papéis introdutórios e interativos dos enfoques educativos-ambientais permitem a difusão de saberes e práticas, promovendo visões e comportamentais habituais cada vez mais consistentes e conscientes em um crivo ecológico, fortificando tendências intersubjetivas por via de óticas metodológicas-vivenciais.

Desse modo, Gadotti (2019) contempla a educação ambiental por meio de suas amplitudes globais e específicas, potencializando tais caracterizações como elementos formativos-experenciais de natureza transdisciplinar, indo além de uma delimitação estrita ou unilateral em si mesma.

Seguindo tal lógica, entende-se que as visões transdisciplinares, sobretudo nas descrições supracitadas, servem de força motriz nas articulações aplicativas e políticas na atualidade, tanto que Prigol (2021) explicita que as temáticas e sistematizações de natureza transversal se apresentam com eixos em constante processo de consolidação nas óticas educacionais brasileiras, estando a educação ambiental como um dos pilares centrais em tal panorama crítico atual.

Exemplificando as potencialidades teórico-práticas em relação as perspectivas educativas ambientais, seguem alguns estudos de caráter interdisciplinar:

- 1- Educação Inclusiva e os vieses ambientais – no estudo de Castelhana, França e Almeida (2023), destaca-se que as práticas e intervenções interativas entre as acepções inclusivas e as tendências sustentáveis podem ser lapidadas a partir do desenvolvimento de caminhos experienciais e de comunicações assertivas para a estimulação de habilidades socioemocionais em um sentido emancipatória. Em

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

uma linha de pesquisa bibliográfica semelhante, França e colaboradores (2023), pontuam que as discussões e metodologias ambientais podem ser adaptadas para o desenvolvimento intra e interpessoal de alunos com Transtorno do Espectro Autista - TEA.

- 2- Psicologia Escolar e as tendências ambientais – nas exposições de Silva, Formiga e Castelhana (2023), avistam-se que as mediações psicológicas escolares podem participar no norteamento da edificação de práticas sustentáveis nas diferentes setorizações da Educação Básica, mantendo, antes de tudo, olhares e aberturas interdisciplinares.
- 3- Educação ambiental na primeira infância – nas explanações de Saheb e Rodrigues (2019), observa-se que as estratégias em educação ambiental, a exemplo de experiências naturalistas capazes de lapidar a criatividade e o senso de solidariedade, podem ser utilizadas como forma de participação idiossincrática dos infantes em sua formação global, ao mesmo tempo que se desprende das amarradas da racionalidade acadêmica, enquanto única formativa de análise e compreensão da realidade material.

Diante do exposto, avista-se que as temáticas, discussões e aportes aplicativos voltadas as dimensões educativas-ambientais permeiam variados campos formativos e interventivos, em suas naturezas contemplativas e experienciais, integrando-se em constantes inter e transdisciplinares, como visualizado nos tópicos citados, assim como nos parágrafos anteriores.

Adentrando as óticas da cidadania planetária, Gadotti (2019) aborda que tal perspectiva retrata a pertinência do desenvolvimento contínuo e gradual de uma consciência global e interdependente, trazendo à tona que todos os sujeitos, independente de suas matrizes nacionais e/ou socioculturais, são membros integrantes do planeta Terra.

Dessa forma, o panorama cidadão-planetário permeia que toda ação, mesmo que em um nível setorial, deve partir de uma concepção ecológica geral, dado que os espectros

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

locais, em alguma medida, tendem a desencadear resultantes globais, fomentando o senso das práticas e integrações relacionadas a responsabilidade sustentável.

Coadunando as ideias acima, Ribeiro e colaboradores (2024) pontuam que tais panoramas teórico-práticos e experienciais circundam as potenciações ativas na transformação da realidade social e ambiental em uma medida conjunta, partindo, antes de tudo, de vieses coletivos e socialmente engajados, servindo de força motriz para os eixos em educação ambiental na atualidade.

Um exemplo disso é retratado na pesquisa bibliográfica de Barbosa e contribuidores (2025), em que, por via dos materiais analisados, fica claro que as estratégias e ampliações da sustentabilidade social, diretamente ligadas a cidadania planetária, tende a fomentar o desenvolvimento global e específico dos públicos jovens na educação básica, tendo como recorte os estudantes alocados no Ensino Médio – EM.

Ademais, Ferreira et al. (2023) pontuam que as abordagens e discussões científicas e experienciais alocadas em tal eixo perspectivo se apresentam como um forma de enfrentamento paradigmático nas exposições magnânimas atuais, tendo como exemplo os vieses mercoescolares, incluídos nas instaurações unilaterais de tendências neoliberais das práticas educativas, buscando a inserção significativa das pautadas interativas ambientais nas pautas e cotidianos relacionais na educação contemporânea.

Segundo Grubba, Rodrigues e Frabis (2012), as exposições dialógicas integradas na cidadania planetária permitem integrações significativas com as dimensionalidades multifatoriais das noções de ambientabilidade, coadunando, em um mesmo campo fomentativo, o sentimento de globalidade, a conscientização ecológica significativa e as composições práticas modificantes.

Nesse sentido, tais aspectos e consolidações estruturantes permitem a modificação sistêmica dos paradigmas planetários, objetivando, em contextos presentes e vindouros, a relações socioambientais saudáveis e sustentáveis, servindo de base para atividades individuais-coletivas na transformação das contingências atuais.

Para finalizar, considerando as breves reflexões e apontamentos apresentados, conclui-se que a cidadania planaria, em suas entrelinhas teóricas, filosóficas e

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

científicas, interliga-se de forma significativa com as diretrizes da educação ambiental, sobretudo quando mencionado as comunicações intra e transdisciplinares na formação intra e interpessoal de cidadãos conscientes, transformadores e sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio dos elementos abordados, destaca-se que a cidadania planetária mantém raízes potenciais e direcionais relacionadas aos direitos eixos da educação ambiental, potenciando matrizes pertinentes na formação global e específica de sujeitos conscientes e sustentáveis alinhados com o senso da globalidade e de interconectividade relacional, promovendo exposições dialógicas por via de acepções inter e transdisciplinares.

Além disso, como discorrido ao longo do texto científico, fica evidente que a perspectiva cidadã-planetária não se restringe a uma postura passiva mediante as modificações ambientais, dado que, de forma contrária as vertentes antropocêntricas determinantes, defende a noção de uma coletividade ativa e engajada nas lapidações do senso de planetaridade, demonstrando o valor sem igual das ações setoriais nas fomentações gerais e específicas no que tange as múltiplas dimensões da ambientalidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Paulo Estefan Costa; CARVALHO, Alba Valéria Gomes de; CASTELHANO, Marcos Vitor Costa; ZICHTL SANTOS, Ivan; MARANHÃO, Gabriela Gomes; ALVES, Laryssa Cristina Ferreira. Sustentabilidade social no contexto do Ensino Médio: potencialidades práticas em Educação Ambiental. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental*, v. 19, n. 1, p. 13–19, 2025.

CASTELHANO, M. V. C.. Educação ambiental na difusão de saberes e práticas sustentáveis mediante do contexto escolar: reflexões metodológicas-experienciais. *Revista Brasileira de Filosofia e História*, v. 13, p. 2936-2945, 2024.

CASTELHANO, M. V. C.; FRANCA, A. W. ; ALMEIDA, F. F. F. . Educação ambiental e as perspectivas críticas: meio ambiente como possibilidade emancipatória- inclusiva

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

frente das habilidades socioemocionais. *Revista Brasileira de Filosofia e História*, v. 13, p. 1424-1433, 2023.

CASTELHANO, M. V. C.; GARCIA, W. P. ; CAVALCANTI, R. J. M. . Ecopedagogia e as proposições educativas-ambientais nos eixos contemporâneos: um olhar para além dos moldes antropocêntricos. *Revista Brasileira de Filosofia e História*, v. 13, p. 3097-3105, 2024.

CASTELHANO, M. V. C.; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. . Modalidades transversais e a psicoeducação: o desenvolvimento intersubjetivo através da educação ambiental. *REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO AMBIENTAL*, v. 17, p. 32-37, 2023.

FERREIRA, P. L. ; CASTELHANO, M. V. C. ; ALMEIDA, F. C. S. ; SILVA, W. S. ; SILVA, M. D. P. ; SILVA, M. D. P. ; GOMES, A. P. M. ; SOUSA, J. L. ; JACOME, K. L. B. . Cidadania planetária e as concepções mercoescolares: tendências ambientais na transformação socioeducacional. *REVISTA COOPEX*, v. 14, p. 4308- 4317, 2023.

FRANCA, A. W. ; CASTELHANO, M. V. C. ; RAMALHO NETO, A. E. ; LUCIO, A. S. ; SANTOS, P. F. . A educação inclusiva e os recursos naturais: dinâmicas de acolhimento afetivo-psicológico de alunos com TEA. *Revista Brasileira de Filosofia e História*, v. 13, p. 1468- 1477, 2023.

GADOTTI, M. *Escola dos meus sonhos*. São Paulo: IPF, 2019.

GRUBBA, Leilane Serratine; RODRIGUES, Horácio Wanderlei; FABRIS, Myrtha Wandersleben Ferracini. Caminhos para uma cidadania planetária e ambiental. *Revista de direito internacional*, v. 9, n. 3, p. 1-14, 2012.

PRIGOL, Edna Liz. *Transversalidade na educação*. 1. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2020.

RIBEIRO, W. R. ; GARCIA, W. P. ; MOREIRA, L. A. R. ; CASTELHANO, M. V. C. ; AZEVEDO, B. C. . Revisões planetárias sobre as concepções educativas- ambientais na contemporaneidade: óticas ativas na transformação social-interativa. *Revista Brasileira de Filosofia e História*, v. 13, p. 3716-3720, 2024.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

SÁ, Maria Aparecida; OLIVEIRA, Marcondes Albuquerque; NOVAES, Ana Selia Rodrigues. A importância da Educação Ambiental para o ensino médio. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 10, n. 3, p. 60-68, 2015.

SAHEB, Daniele; RODRIGUES, Daniela Gureski. Infância e experiências em Educação Ambiental: um estudo da prática docente na educação infantil. Revista Lusófona de Educação, n. 43, p. 59-74, 2019.

SILVA, E. B. E. ; FORMIGA, M. M. M. ; CASTELHANO, M. V. C. . A psicologia escolar enquanto norteadora de práticas sustentáveis: um panorama interdisciplinar. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO AMBIENTAL, v. 17, p. 38-45, 2023.